

1. **Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo**

*Verifica-se inicialmente se o texto configura-se como uma dissertação argumentativa e se atende ao tema proposto. Pressupõe-se, então, que o candidato demonstre habilidade de compreender a proposta de redação e, quando esta contiver uma coletânea, que se revele capaz de ler e de relacionar adequadamente as ideias e informações do textos que a integram. No que diz respeito ao desenvolvimento do tema, verifica-se, além da pertinência das informações e da efetiva progressão temática, a capacidade crítico-argumentativa que a redação venha a revelar. A paráfrase de elementos que compõem a proposta de redação não é um recurso recomendável para o desenvolvimento adequado do tema. Não se recomenda, também, que o texto produzido se configure como uma dissertação meramente expositiva, isto é, que se limite a expor dados ou informações relativos ao tema, sem que se explicite um ponto de vista devidamente sustentado por uma argumentação consistente. (Manual do candidato)*

**0,0**:

* Fuga do tipo textual
* Fuga total do tema proposto

**Em ambos os casos, a redação será anulada.**

***O que aconteceu:*** *sua redação não atendeu ao tema e/ou ao tipo de texto propostos.*

***Como melhorar:*** *releia a coletânea com mais atenção, grifando as possíveis palavras-chave. Ter mais claros o ponto de vista e os argumentos para sustentá-lo é essencial.*

~\*~

**0,5\***:

* O texto ainda não pode ser inteiramente reconhecido como uma dissertação argumentativa já que apenas relata/expõe fatos relativos ao tema; ou compõe-se de forma híbrida (meio dissertação meio manifesto, por exemplo) sem que prevaleça um ou outro tipo textual.
* A interpretação dos textos motivadores é insuficiente, ou seja, há o uso de palavras que façam referência ao tema, mas não se configura um desenvolvimento temático. Há erros na leitura ou no entendimento da coletânea que acabam por desencadear o tangenciamento do tema.
* O texto se assemelha a um comentário/desabafo e/ou há pouca consideração da interlocução pertinente ao tipo textual.

***O que aconteceu:*** *o tema foi abordado de forma muito ampla ou muito restrita. Outra possibilidade é que você não tenha levado em conta o leitor universal. Por fim, pode também ter ocorrido uma abordagem muito descritiva.*

***Como melhorar:*** *é interessante prestar mais atenção ao recorte feito pela coletânea, além de não se prender a exemplos muito específicos. Sua redação deve ser compreendida independentemente de outros* textos e isso implica pensar em que informações são partilhadas entre você e seu leitor. Ainda: a mera exposição de fatos não sustenta seu ponto de vista. Busque argumentar.

~\*~

**1,0\***:

* Texto majoritariamente expositivo/descritivo, mas que sugere opinião, criando relações entre dados ou informações sem desenvolvê-las. O texto pode também ser apenas uma lista de comentários.
* Há desvio, restrição a particularidades ou ampliação demasiada do tema proposto e/ou há cópia da coletânea com articulação rudimentar entre conhecimento de mundo e o repertório cultural por ela fornecido.
* Há ponto de vista, mas ele ainda é excessivamente subjetivo, ou seja, o aluno baseia-se em exemplos pessoais, achismos, julgamentos morais ou sentimentos (haverá exceção quando for uma exigência da proposta o julgamento moral da questão ou o envolvimento afetivo com o tema).

***O que aconteceu:*** *mesmo que seja possível detectar a argumentação no texto, ela ainda é sobreposta pela descrição. Outro problema: a argumentação pode ter se ancorado na cópia da coletânea ou então em afirmações que são amplamente veiculadas, porém sem que se tenha explicitado o raciocínio que as embasa.*

***Como melhorar:*** *pense nas descrições e nos fatos como submetidos ao argumento, e não em lugar dele. A coletânea, por sua vez, deve servir como um desencadeador, então procure refletir sobre o que ela propõe, assim como sobre as opiniões e informações que você escolheu. Essas opiniões são, de fato, fruto de um raciocínio construído por você?*

**\*ATENÇÃO! A atribuição de 0,5 ou 1,0 ponto no item A caracteriza fuga parcial do tema ou do tipo textual; assim, não será possível atribuir valor maior que 1,5 ponto do item B – Estrutura.**

~\*~

**1,5**:

* É perceptível o tipo textual. O texto traz alguns trechos com potencial argumentativo (que exigem sustentação), mas não os desenvolve adequadamente, propondo relações sem sustentá-las de maneira satisfatória. Ou o texto configura-se como uma lista de comentários com alguma articulação em torno de uma ideia central.
* O texto considera o tema proposto ou sugerido, mas ainda carrega trechos significativos que particularizam demais a discussão nos dois parágrafos de desenvolvimento, ou seja, há importantes trechos que não fazem o recorte temático de acordo com o proposto. Percebe-se leitura da coletânea, mas o uso ainda caracteriza uma abordagem rasa. Quando aparecem, os exemplos estão desconectados.
* Há, como desencadeadora, apenas uma constatação objetiva, mas ainda não se pode caracterizá-la plenamente como tese.

***O que aconteceu:*** *sua redação está adequada ao tema proposto, mas cuidado, você está fazendo uso de paráfrases de argumentos da coletânea para integrá-los aos seus ainda que já tenha compreendido a estrutura básica da dissertação.*

***Como melhorar:*** *os argumentos apresentados pela coletânea, assim como outros presentes em jornais e revistas, devem ser desmembrados e estudados a fim de que se observe o raciocínio que os constrói. Procure pensar mais sobre aquilo que lhe chamou a atenção na coletânea e, quem sabe, se perguntar o que levaria outras pessoas a discordarem de tais ideias. O questionamento é fundamental.*

~\*~

**2,0**:

* O texto configura-se como uma dissertação argumentativa, mas ainda apresenta trechos expositivos inadequados (trechos que não pretendem defender uma ideia, mas sim apresentar algo que é fato, crença, verdade absoluta ou consenso social) sem utilidade argumentativa ou a argumentação ainda não é suficientemente consistente (como quando não consegue trabalhar mais de um exemplo – histórico ou atual - de forma eficiente).
* O texto atende ao tema proposto ou sugerido; além disso, o aluno compreende a proposta, lê e relaciona os textos motivadores ainda que traga possíveis trechos de paráfrase. Ainda não é possível, porém, perceber ideias que caracterizem desdobramento da coletânea. Os exemplos, quando aparecem, estão mal conectados.
* Pode ser detectado algum ponto de vista objetivo, além disso, pode haver a sensação de tese diluída sem que o planejamento da argumentação pareça seguro.

***O que aconteceu:*** *você se posicionou a respeito do tema proposto. Embora tenha trazido argumentos já perceptíveis, ainda não há evidências suficientes para comprová-los.*

***Como melhorar:*** *aproveite que você já tem uma linha argumentativa que tende ao texto acertado e questione quais elementos de mundo poderia trazer para garantir ao leitor a verossimilhança de seu texto. Ou seja: como eu mostro para o leitor que o que eu estou afirmando de fato ocorre? Que dados tenho para comprovar?*

~\*~

**2,5**:

* O texto configura-se como uma dissertação argumentativa e há um empenho para desenvolver as afirmações apresentadas. As relações começam a se estabelecer de maneira planejada, e a unidade textual garante que se construa um desenvolvimento com argumentos.
* O texto atende ao tema proposto ou sugerido e faz uso da coletânea, interpretando-a de forma segura e dialogando com ela sem que precise expô-la na superfície da produção textual. Limita-se, porém, ao universo temático ou à abordagem propostos, sem que fiquem claras relações externas. Os exemplos, quando aparecem, estão conectados ao argumento, mas têm pouca força.
* Tese adequadamente construída, mas ainda pouco amadurecida, ou seja, as relações propostas se aproximam da reprodução de consensos sociais; ou tese mal construída sintática ou semanticamente, mas já amadurecida em relação ao conteúdo.

***O que aconteceu:*** *sua redação, embora já construída de forma organizada a partir de uma tese dentro do tema proposto, ainda apresenta uma argumentação insatisfatória. O texto caminha bem, mas apresenta inconsistências no raciocínio argumentativo.*

***Como melhorar:*** *o texto está quase pronto, o trabalho agora é de lapidação do que já foi produzido. Reveja o(s) trecho(s) marcado(s) na correção e procure intensificar a busca por clareza no caminho traçado para chegar de uma ideia a outra. Além disso, também pode ser interessante trazer elementos do cotidiano para a construção das evidências, mostrando ao leitor que seu argumento tem fundamentos.*

~\*~

**3,0:**

* O texto configura-se como uma dissertação argumentativa e há o desenvolvimento de muitas das afirmações apresentadas. As relações parecem se estabelecer de maneira planejada e a unidade textual garante que se construa um desenvolvimento com argumentos consistentes.
* O texto atende ao tema proposto e, além de demonstrar boa interpretação da coletânea, o aluno trouxe elementos que a extrapolam, demonstrando também compreender algumas relações entre o tema e seu próprio conhecimento de mundo. Apresenta, portanto, indícios de autoria caracterizados na leitura pertinente da coletânea.
* Tese bem construída e amadurecida, com senso crítico e que, ainda que utilize o consenso social, o faz de maneira profícua, ou seja, desencadeia a partir dele novas reflexões. Alguns argumentos ou trechos, porém, ainda podem ser mais bem conectados ao ponto de vista adotado.

***O que aconteceu:*** *você não só considerou a coletânea como dialogou com ela, trazendo também outros elementos para compor o texto e uma tese clara sobre o assunto proposto.*

***Como melhorar:*** *para enriquecer a crítica e o debate sobre o assunto, mais leituras (leituras não só de textos escritos, mas também leituras gerais, de mundo, de cotidiano) são necessárias neste ponto da construção do texto. Relacionar o tema da semana com outros temas já vistos pode ser uma boa saída para a devida construção da crítica argumentativa. Todos os temas se relacionam de alguma maneira, lembre-se disso!*

~\*~

**3,5:**

* O texto configura-se como uma dissertação argumentativa e há o desenvolvimento de todas as afirmações apresentadas que dependem de explicação. As relações se estabelecem de maneira planejada, segura e sofisticada, e a unidade textual garante que se construa um desenvolvimento com argumentos consistentes.
* O texto atende ao tema proposto e o aluno demonstra ter encontrado diversos pontos de semelhança entre o que a coletânea propõe e suas próprias leituras e vivências, afirmando, com isso, a autoria da redação. É detectável a tentativa de uso de referências intelectuais externas de caráter intertextual para a construção de analogias, comparações ou paralelos que sustentem os argumentos. Outra opção é o texto fazer relação entre temas com o objetivo de sustentar a tese proposta. Os exemplos, quando aparecem, estão muito bem conectados aos argumentos e são enriquecedores para o que se propõe.
* Tese bem construída e amadurecida, com senso crítico e que, ainda que utilize o consenso social, o faz de maneira profícua, ou seja, desencadeia a partir dele novas reflexões. Além disso, há uma associação clara, segura e concreta entre a tese proposta e os argumentos.

***O que aconteceu:*** *sua argumentação é consistente e sustenta uma tese clara sobre o tema. Esse texto foi possível por meio de uma leitura crítica da coletânea e da união entre o que leu no momento da redação e o que já estava em seu repertório. Possivelmente você tenha, inclusive, trazido elementos do seu universo intelectual (músicas, livros, filmes...) para compor o texto.*

***Como melhorar:*** *uma nota máxima não é só a tese clara, é importante também que ela seja questionadora, que busque enxergar no mundo (em forma de crítica ou de mera análise) aquilo que aos olhos cotidianos passa batido. Procure não ceder à lógica do senso comum; uma pergunta que pode dar o salto aqui é “por que mantemos as coisas como são?” (Por que continuamos consumindo, por exemplo? Por que continuamos apressados ou trabalhando em excesso?).*

~\*~

**4,0**:

* O texto configura-se como uma dissertação argumentativa e apresenta trechos expositivos e/ou narrativos subordinados à argumentação que contribuem efetivamente para a construção da ideia. Há domínio do movimento argumentativo e do projeto textual com argumentos desdobrados em uma direção definida desde o início.
* O texto extrapola de maneira madura e segura o tema proposto; além disso, o aluno transcende os elementos da coletânea e consegue analisar as relações entre todos os elementos enfocados na proposta, questionando-os e/ou problematizando-os, ainda que não os traga todos para a superfície da dissertação. Há uma leitura crítica e ampliadora dos elementos fornecidos (texto e imagem, quando há) e há o uso preciso de referências intelectuais externas de caráter intertextual para a construção de analogias, comparações ou paralelos que sustentem os argumentos. Outra opção é o texto fazer relação entre temas com o objetivo de sustentar a tese proposta. Os exemplos, quando aparecem, fazem parte da argumentação de forma tão natural que torna-se difícil separá-los.
* O aluno apresenta competência e originalidade em argumentar e interpretar a partir de uma seleção de fatos e opiniões fundamentados em seu conhecimento de mundo. Além disso, é um texto com tese substancial, original e amadurecida, e argumentos consistentes, comprováveis e autorais.

***O que aconteceu:*** *seu texto tem uma tese substancial, fruto de um vasto conhecimento de mundo e, provavelmente, de uma abertura para os diversos pontos de vista presentes na sociedade. Você não parou na coletânea, você a enxergou como motivador para um questionamento maior e foi capaz de encará-la. Além disso, estão presentes em seu texto fragmentos que compõem intertextualidades, que funcionam tanto como sustentação lógica quanto como refino estético. Parabéns.*

~\*~

1. **Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto**

*Avaliam-se, conjuntamente, a coerência dos argumentos e das opiniões e a coesão textual, ou seja, a correta articulação das palavras, frases e parágrafos. A coerência reflete a capacidade do candidato de relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto. Serão considerados de forma negativa a presença de contradições entre frases ou parágrafos, a falta de encadeamento das ideias, a circularidade ou quebra da progressão argumentativa, o uso de argumentação baseada apenas no senso comum e a falta de conclusão ou conclusões que não decorram do que foi previamente exposto. Serão tidos também como fatos negativos referentes à coesão, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre partes do texto, assim como o uso inadequado de conectivos. (Manual do Candidato)*

**0,0**:

•Texto completamente incoerente

•Texto sem coesão detectável

• Texto com trechos ofensivos e/ou com caráter indevidamente provocativo

**Em todos os casos, a redação será anulada**

***O que aconteceu:*** *seu texto não tem coerência ou a coesão entre palavras, parágrafos e ideias não pode ser detectada. É possível também que haja no algum trecho indevidamente provocativo, o que descaracteriza a dissertação.*

***Como melhorar:*** *é fundamental que você reveja o planejamento e a forma como está encadeando as ideias. Lembre-se de que o leitor não pensa como você, então você precisa, antes de mais nada, de clareza no que diz.*

~\*~

**0,5**:

* Texto com pouca articulação entre palavras, frases e parágrafos; as relações semânticas são insuficientes ou inapropriadas.
* No interior dos parágrafos, os argumentos não se relacionam entre si, não há encadeamento entre ideias e as conclusões extraídas são inapropriadas. Há muitas contradições ou o raciocínio se apresenta plenamente circular.
* Na macroestrutura, ou seja, na percepção do texto como um todo, as conclusões às quais chega-se não decorrem do que foi previamente exposto, os parágrafos não apresentam relações ou continuidade entre si, há quebra ou circularidade nos argumentos mobilizados para a defesa da tese e, no geral, o texto pode apresentar contradições.

***O que aconteceu:*** *a redação que você produziu apresenta contradições ou falta de conexão total entre algumas partes. Os conectivos, palavras que servem para indicar as relações entre as ideias, estão muito mal utilizados, ou seja, seu texto ainda não tem unidade; há falhas nele, seja na construção formal dos períodos ou dos parágrafos seja na articulação geral das ideias. Outra possibilidade: problemas no aspecto interno de cada parágrafo; as frases não se conectam.*

***Como melhorar:*** *note que, para que seu texto faça sentido, ele deve ser um todo unitário, ou seja, deve dizer a mesma coisa do começo ao fim. Isso é garantido com o planejamento. Olhando para a tese, pense: "como vou defender essa ideia e em que ordem?". É necessário compreender a função de cada um dos parágrafos dentro do texto; para que esse todo seja compreendido, pensar nos detalhes, nos conectivos, na pontuação, nas ligações de cada trecho é fundamental. Procure tomar consciência de que cada palavra tem uma função e que é o domínio dessas funções que garante a articulação de ideias.*

~\*~

**1,0**:

* Texto em que se nota a tentativa mais cuidadosa de articulação entre palavras, frases e parágrafos, mas que ainda apresenta falhas nessa articulação. As relações semânticas começam a aparecer, mas ainda não são plenamente apropriadas e os conectivos não estabelecem as relações lógicas desejadas.
* No interior dos parágrafos, ainda que alguns argumentos comecem a se relacionar entre si, não há planejamento e aparecem conclusões inapropriadas. É possível que haja trechos graves de circularidade no raciocínio ou contradição entre ideias secundárias do texto.
* Na macroestrutura, ou seja, na percepção do texto como um todo, falta relação entre a conclusão e o que foi previamente exposto. O texto ainda pode apresentar contradições e quebras ou circularidades entre os parágrafos. Começo, meio e fim podem não estar claros, ou seja, há apenas indícios de unidade textual.

***O que aconteceu:*** *o texto pode ter apresentado alguma incoerência externa, ou seja, alguma ideia que não é verossímil quando vamos observar na realidade. Ainda: pode ter falhado na escrita das ideias, criando, por exemplo, parágrafos sem continuidade lógica na estrutura interna. Em relação ao todo do texto: é importante se preocupar mais com a unidade. Pode também ter aparecido uma introdução que não introduz, um parágrafo intermediário que não argumenta ou uma conclusão que não conclui, por exemplo.*

***Como melhorar:*** *lembre-se de não inventar dados, as evidências precisam ser comprováveis num mundo real externo ao texto. Além disso, cada parágrafo tem uma estrutura interna, que carrega a necessidade de progressão, ou seja, de continuidade a partir de uma ideia central. Rever o uso de conectivos é um estudo interessante para este ponto da correção textual. Você pode encontrá-los em funcionamento na parte de "orações subordinadas" de uma gramática e começar a tentar variar o vocabulário até que os mecanismos coesivos se tornem algo do seu domínio. Procure não desviar daquilo que você pretendia defender. Da mesma forma, foque toda a argumentação no ponto de vista para não se perder no planejamento e na estrutura do texto.*

~\*~

**1,5\*\***:

* Texto que articula palavras, frases e parágrafos, mas que o faz de maneira mecânica, ou seja, não demonstra propriedade na elaboração linguística de um raciocínio e na escolha de conectivos. Há relações semânticas perceptíveis, porém, igualmente mecânicas e/ou previsíveis. Ainda pode ocorrer imprecisão de termos e/ou repetição de palavras ou de termos semelhantes.
* Na construção dos parágrafos, há conclusões, mas ainda não são plenamente apropriadas. Os argumentos se relacionam entre si, no entanto, essa elaboração é pouco sofisticada e se dá por meio do senso comum, o que pode acarretar significativas circularidades.
* Na percepção da unidade textual, há linearidade no raciocínio proposto e é perceptível também o esforço de conclusão dos argumentos apresentados. Os parágrafos de desenvolvimento começam a se encadear entre si ou a conclusão se conecta a apenas um parágrafo de desenvolvimento, sendo este, por sua vez, desconectado dos outros. A progressão pode ser melhorada e é possível haver incoerência externa.

***O que aconteceu:*** *seu texto é uma dissertação completa, mas perceba que ainda não há um cuidado para que, por exemplo, ao chegar a um argumento ou à conclusão, as ideias se encaixem perfeitamente. Há, talvez, uma seleção problemática do conteúdo a ser trabalhado e, com excesso ou falta de elementos, o planejamento acabou prejudicado em pequenos trechos.*

***Como melhorar:*** *não se apegue a ideias. Lembre-se de que deve ficar no texto somente aquilo que é útil para a defesa de sua tese. Com isso em mãos, atente para a forma como irá relacionar essas informações. Varie o vocabulário. Encontre novas construções sintáticas. Rever o uso de conectivos é um estudo interessante para este ponto da correção textual. Você pode encontrá-los em funcionamento na parte de "orações subordinadas" de uma gramática e começar a tentar variar o vocabulário até que os mecanismos coesivos se tornem algo do seu domínio. Planeje, também, melhor o texto a partir da tese; ela é quem determina o esqueleto do que estamos fazendo.*

**\*\*Caso haja desvio parcial do tema ou do tipo textual, o texto não poderá ter nota maior que 1,5 ponto na Estrutura – item B – como foi apontado no item A.**

~\*~

**2,0**:

* Texto que articula palavras, frases e parágrafos de maneira satisfatória, que demonstra propriedade na escolha de maior parte dos elementos coesivos, mas que ainda apresenta falhas ou inseguranças nessa escolha. As relações semânticas, em geral, são adequadas, mas ainda é possível sofisticá-las. As repetições começam a diminuir ou trazem menos prejuízos para a fluidez do texto.
* Há algumas conclusões apropriadas para os raciocínios expostos no interior dos parágrafos e os argumentos se relacionam entre si de maneira perceptível. Essa elaboração, no entanto, ainda se dá por meio do senso comum, o que pode acarretar eventuais circularidades.
* Na percepção do texto como um todo, há planejamento do raciocínio proposto, o que reflete alguma relação entre a tese e o restante do texto ainda que possa haver alguma descontinuidade entre os parágrafos.

***O que aconteceu****: seu texto apresenta unidade textual e a estrutura foi logicamente formulada, ou seja, você planejou aquilo que seria parte de cada um dos parágrafos.*

***Como melhorar:*** *para que seu texto fique acima da média, é importante você pensar na redação como um tecido, algo que precisa estar costurado e bem acabado. Perceba, por exemplo, que ao pedir para que você imaginasse o texto como um tecido liso e bem feito, eu facilitei o raciocínio, criando um ponto de semelhança, uma analogia. Você possivelmente se sentiu mais confortável conectando a imagem da redação à de um tecido para compreender que ele não deve ter buracos, pontos com fios de cores não previstas ou dois pontos trançados no mesmo lugar. O uso de analogias colabora para a sustentação lógica, procure refinar a forma como argumenta com essa ferramenta.*

~\*~

**2,5**:

* Texto que articula bem palavras, frases e parágrafos, que demonstra propriedade e segurança na escolha dos elementos coesivos e que propõe relações semânticas maduras.
* No interior dos parágrafos, as conclusões são verossímeis, refletindo uma percepção coerente das relações com que se trabalha. Ainda que se valha do senso comum em alguns trechos, o faz de maneira a reinventá-lo sem criar circularidades.
* Na macroestrutura, ou seja, na percepção do texto como um todo, há uma argumentação clara e organizada. A conclusão é uma reflexão que se abre nas entrelinhas da argumentação, mas se concretiza apenas no fim do raciocínio sem prejuízo para a compreensão do que se pretende. Além disso, é possível que o texto crie relações ou pontos de semelhança entre elementos diferentes para compor uma analogia que permeie parte da dissertação.

***O que aconteceu:*** *o texto que você produziu já está acima da média, apresenta completa unidade de sentido. Ainda assim, ele não parece autônomo, a estrutura não parece de todo segura; pode haver pontos em que você está se equilibrando naquilo que você acredita estar correto (e que possivelmente está) enquanto poderia arriscar mais. Além disso, provavelmente você já tentou criar alguma metáfora ou analogia, explore-a mais.*

***Como melhorar:*** *o que funciona você já conhece. Para chegar nos 4 pontos, é preciso arriscar-se um pouco mais. Que tal inverter as construções sintáticas? Ou inserir perguntas ao leitor quando couber? E se a analogia permeasse todo o texto? E se ela fizesse um paralelo não só com o raciocínio que foi proposto, mas com um terceiro elemento, como um ditado popular? E se para inserir um exemplo você não usasse o "por exemplo"? Percebe que há uma série de questionamentos que tiram a gente da zona de conforto? É essa liberdade que lhe dará autonomia, experimente!*

~\*~

**3,0:**

* Texto que articula muito bem palavras, frases e parágrafos, que constrói um conjunto de relações por meio da manutenção de um campo semântico e que faz disso seu principal elemento coesivo. Há ainda o uso seguro de conectivos e, como resultado, conexões maduras.
* No interior dos parágrafos, as conclusões são verossímeis e apropriadas, refletindo uma percepção sofisticada das relações com que se trabalha. Ainda que se valha do senso comum em alguns trechos, o faz de maneira a reinventá-lo sem criar circularidades.
* Na macroestrutura, ou seja, na percepção do texto como um todo, há uma argumentação clara, organizada e plenamente coerente. A conclusão é uma reflexão que se abre nas entrelinhas da argumentação, mas se concretiza apenas no fim do raciocínio sem prejuízo para a plena compreensão do que se pretende. Além disso, o texto pode criar relações ou pontos de semelhança entre elementos diferentes para compor uma analogia que permeia toda a dissertação.

***O que aconteceu:*** *você está muito acima da média. Não tem mais medo, o que é fundamental para a construção de uma estrutura segura. Mantenha o uso de analogias, a liberdade nas escolhas sintáticas e a perspicácia nas construções lógicas.*

~\*~

1. **Correção gramatical e adequação vocabular**

*Avaliam-se, neste aspecto, o domínio do padrão culto escrito da língua portuguesa e a clareza na expressão das ideias. Serão examinados aspectos gramaticais como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação, e o emprego adequado e expressivo do vocabulário. Espera-se que o candidato revele competência para expor com precisão e concisão os argumentos selecionados para a defesa do ponto de vista adotado, evitando o uso de clichês ou frases feitas. Avalia-se, também, a seleção adequada do vocabulário, tendo em vista as peculiaridades do tipo de texto exigido. (Manual do Candidato)*

**0,5:**

* O texto não apresenta domínio do padrão culto da língua, ou seja, há desvios variados e recorrentes que prejudicam a leitura.
* Há problemas recorrentes de seleção vocabular que interferem no entendimento do texto e/ou problemas de pontuação que igualmente prejudicam a leitura.
* Há excesso de termos vagos e/ou imprecisos, de gírias, oralidades e coloquialismos que prejudicam a configuração da dissertação.

***O que aconteceu:*** *seu texto apresentou um excesso de problemas graves de ortografia e/ou gramática. Além disso, você escolheu palavras que não expressam exatamente aquilo que você desejava.*

***Como melhorar:*** *é importante focar nas construções sintáticas aceitas pela norma culta, bem como incrementar o vocabulário por meio, por exemplo, da leitura de jornais ou revistas. Durante essa leitura, procure tudo o que não souber no dicionário e tente utilizar palavras diferentes das usuais nos seus próximos textos sem que elas sejam excessivamente rebuscadas.*

~\*~

**1,0:**

* O texto revela domínio insatisfatório do padrão culto da língua, ou seja, há desvios recorrentes que prejudicam a compreensão de trechos e ideias, mas não do todo textual. Há problemas gramaticais considerados graves, como excessivas construções sintáticas deficientes (períodos ou orações incompletos), mau uso de pronomes e muitas falhas nas concordâncias. Os problemas de pontuação e acentuação são igualmente frequentes.
* Há detectável restrição vocabular, o que se pode verificar pela constante imprecisão de termos e/ou pela repetição de palavras ou termos semelhantes (ex. “Trabalho, trabalhador, trabalhista”).
* O uso não intencional de clichês e frases feitas e/ou gírias, oralidades e coloquialismos ainda prejudica a configuração da dissertação.

***O que aconteceu:*** *seu texto apresentou problemas recorrentes de ortografia e/ou gramática. Além disso, você escolheu palavras que não expressam exatamente aquilo que você desejava expressar, além de se repetir de forma a desviar a atenção do leitor.*

***Como melhorar:*** *é importante focar nas construções sintáticas aceitas pela norma culta, bem como incrementar o vocabulário por meio, por exemplo, da leitura de jornais, revistas e dissertações acima da média que são publicadas pelas bancas examinadoras. Durante essa leitura, anote o que lhe chamar a atenção e observe os mecanismos que cada autor adota para, por exemplo, não se repetir. Aplique em seus parágrafos algumas das técnicas que encontrar para experimentar novas formas de criar sentidos e significados.*

~\*~

**1,5:**

* O texto revela domínio mediano do padrão culto da língua, uma vez que respeita as estruturas sintáticas, mas apresenta desvios pontuais que prejudicam a compreensão de trechos localizados do texto. Os problemas de pontuação, acentuação e grafia, por exemplo, não são recorrentes, porém ainda prejudicam a fluidez da leitura.
* Há detectável restrição vocabular, o que se pode verificar pela pontual imprecisão de termos e/ou pela repetição de palavras ou termos semelhantes (ex. “Trabalho, trabalhador, trabalhista”).
* O uso de clichês e/ou gírias e coloquialismos prejudica parcialmente a configuração da dissertação.

***O que aconteceu:*** *o texto apresenta restrição vocabular, ou seja, repete muitas vezes a mesma palavra e ainda apresenta desvios gramaticais. Mesmo quando não falha nas construções sintáticas, por vezes lhe falta clareza.*

***Como melhorar:*** *sinônimos nem sempre são a melhor saída, ok? É uma saída possível, mas quando empregada repetidas vezes, mantém a repetição semântica e o texto fica cansativo. Para não repetir, é preciso conhecer não só várias palavras, mas várias ferramentas de construção de texto. Se se quer evitar a repetição da palavra “felicidade”, por exemplo, é importante pensar no que é felicidade para você. Caso comece o texto com “Felicidade, hoje, é o sentimento desencadeado, segundo as propagandas, pelo processo de consumo”, consegue retomar a ideia depois por “esse sentimento” ou “aquilo que é desencadeado pelo processo de consumo”, percebe? Observe como fazem os textos que não repetem. Lembre-se de escolher palavras que expressem exatamente aquilo que você desejava dizer. Palavras vagas refletem textos vagos.*

~\*~

**2,0:**

* O texto revela domínio do padrão culto da língua, uma vez que respeita as estruturas sintáticas e apresenta desvios gramaticais pontuais que prejudicam pouco a leitura do texto. Ainda que haja problemas de pontuação, acentuação e grafia, por exemplo, não são recorrentes e nem graves a ponto de prejudicar o entendimento de partes do texto ou a fluidez da leitura.
* Há repetição branda de palavras e imprecisão localizada de vocabulário. Pode melhorar o “como dizer” por meio de uma escolha mais refinada de vocábulos e construções sintáticas. Percebe-se a tentativa de refino vocabular, porém, com imprecisão na escolha de termos.
* Não há uso de clichês, gírias, oralidades ou coloquialismos sem intencionalidade. Portanto, a linguagem da dissertação está minimamente configurada.

***O que aconteceu:*** *há em seu texto conhecimento da norma culta, ainda que haja alguns desvios sintáticos ou ortográficos. Uma ou outra palavra ainda poderia ser mais bem pensada e alguns trechos poderiam ser mais densos, ou seja, dizer mais coisas em menos espaço.*

***Como melhorar:*** *se se quer evitar a repetição da palavra “indivíduo”, por exemplo, é importante pensar no que é indivíduo para você. Isso serve para todo conceito que se configure como imprescindível para sua argumentação e que, provavelmente, seguirá se repetindo pelo texto. Caso você comece o texto com “Indivíduo é todo aquele que, dotado de pensamento e sentimento, contribui para a prática social em seu grupo”, consegue retomar a ideia depois por “aquele que é dotado de características humanas” ou “aquele que participa inevitavelmente da dinâmica social quando inserido num grupo”, percebe? Às vezes, o que parece ser um gasto inútil de linhas é, em si, um aprimoramento de conteúdo que se dá pela expressão. Além disso, ouse na pontuação (travessão, ponto e vírgula, dois pontos. Quando foi a última vez que você os utilizou?) para introduzir ideias rápidas sem precisar contextualizá-las para um leitor que é tão esperto quanto você. Ouse.*

~\*~

**2,5:**

* Texto com bom domínio do padrão culto da língua com raros desvios gramaticais que não interferem na leitura.
* Há repetição de palavras ou imprecisão vocabular, mas em pouquíssima quantidade. É possível perceber a intenção de refino do vocabulário por meio da variedade e precisão vocabular e/ou no uso de construções sintáticas variadas.
* Não há uso de clichês, gírias ou coloquialismos sem intencionalidade. A linguagem dissertativa está configurada, mas ainda não há uso produtivo/ autoral dela.

***O que aconteceu:*** *há em seu texto um bom uso da norma culta, e há poucos desvios sintáticos ou ortográficos. Uma ou outra palavra ainda poderia ser mais bem pensada e alguns trechos poderiam não ter sido repetidos.*

***Como melhorar:*** *releia sempre o texto antes de entregar para evitar desvios banais. Abra os conceitos, explore aquilo que pode criar dúvidas no leitor. Aproprie-se da(s) palavra(s)-chave do texto e explore-as criando sentidos. Ouse na pontuação (travessão, ponto e vírgula, dois pontos. Quando foi a última vez que você os utilizou?) para introduzir ideias rápidas sem precisar contextualizá-las para um leitor que é tão esperto quanto você. Ouse ainda mais.*

~\*~

**3,0:**

* Texto com domínio pleno, autoral e/ou inventivo dos recursos linguísticos e do padrão culto da língua. Não há desvios gramaticais ou, quando há, outras construções sintáticas permitem a identificação de um autor seguro dos usos linguísticos; sendo assim, não há a necessidade de desconto de nota.
* A seleção vocabular e as construções sintáticas revelam autoria. Os recursos linguísticos demonstram propriedade e capacidade de "dizer bem com poucas palavras”.
* Não há uso de clichês, gírias, oralidades ou coloquialismos sem intencionalidade, ou seja, quando aparecem, servem para dar sustentação a ideias presentes na dissertação. A linguagem dissertativa está presente, contribuindo para a configuração do tipo textual e levando em consideração as possibilidades linguísticas que ele mesmo possibilita.

***O que aconteceu:*** *você domina o que está escrevendo, escolhe com precisão o que utilizará no texto e não apresenta quase nenhuma transgressão gramatical (ou nenhuma mesmo).*

***Como melhorar:*** *mantenha o bom nível linguístico. Para as situações formais, a norma culta ainda é um elemento que pode lhe garantir êxito e a autonomia na escolha lexical garante sua liberdade expressiva.*

~\*~